

Acta da Assemblia d'apuramento

Nos dez dias do mez de junho de mil e cento e noventa e quatro, no edificio das Casas do Conselho d'Industria e Commercio, compareceu Antonio Moiguel da Silveira Moura, presidente da commissão reunidora do referido conselho, para presidir a assemblia do apuramento da eleicao de deputados a que se procedeu no dia quinze d'abril do corrente anno, e achando-se tambem presentes, o Padre Jose Maria da Costa, Francisco Vieira Canhoto, Luiz Cardoso de Mello, Adolpho Ernesto dos Reis Portugal, Antonio Jose de Mello, Manoel Custodio Linhares, Francisco de Mendonca Penteado e Mello, Antonio Martins Costa, Jose Pacheco Oromonde, Viriato Luiz Gonzaga, Antonio Pereira de Mello, Joao Cardoso da Rocha, Antonio Ferreira Giraldes, Arthur Nogueira Leonardo, Antonio Faustino de Borba, Francisco de Paula e Silva Junior, Joao Francisco Rodrigues Flores, Domingos Moullas Oromonde, Jose Goncalves Toldado e Jose Coelho Martins Pinheiro, portadores das actas das assemblias d'este circulo, com a assistencia do administrador do conselho Antonio Moura de Sa Corte Real, proprio para escripturadores Antonio Faustino de Borba e Francisco de Paula e Silva Junior, para secretarios Antonio Ferreira Giraldes e Arthur Nogueira Leonardo e para supplementes Joao Francisco Rodrigues Flores e Domingos Moullas Oromonde, cominando os que approvarem esta proposta a pagar

para a direita e as que a rejeitavam para a esquerda. E sendo sido approvada ficou assim constituida a mesa eleitoral, affimando-se na porta do edificio em uma relação dos seus vogaes, assignada pelo presidente e pelo secretario Subino Ferreira Giraldes. O presidente, os portadores das actas e o administrador do concelho apresentaram os exemplares das actas que tinham em seu poder. Procedeu-se á nomeação de tres comissões, e por ellas se distribuiram proporcionalmente as actas, observando-se as recommendações legais. Apresuntando depois as referidas comissões os seus pareceres escritos, foram successivamente lidos á assembleia e por ella approvados. Procedendo a mesa ao apuramento geral dos votos, deu sobre isso parecer á assembleia, declarando ter verificado que o numero dos votantes de todo o circulo foi de oitocentos e noventa e nove, sendo obtido cinco mil e quarenta e dois votos o Bacharel Jacintho Candido da Silva, quatro mil e seiscentos e noventa e seis votos o Coronel Sebastião de Souza Dantas Baracho, ambos residentes em Lisboa e dois mil e oitenta e um votos o Bacharel José da Fonseca Alves Castello Branco, residente em Angra do Heroísmo, Fernando Pereira Palma Ovario Caval, residentes noventa e seis votos, Bacharel Francisco José de Medeiros, oitocentos e setenta e sete votos, Bacharel Joaquim Alves Almeida, oitocentos e noventa e nove votos, Ernesto Madeira Pinto, duzentos e sessenta e tres

nosos e Bacharel José Pinheiro Homem,
de Noronha, e mais quatro votos.
Aprovado este parecer pela assembleia,
reconheceu-se que os tres primeiros cidadãos
se acham legalmente eleitos, proclamam-
do-os a rúta; e em nome dos eleitores de
tudo o circulo lhe outorgam os poderes ne-
cessarios para que façam, dentro dos limi-
tes da Carta Constitucional da Monar-
chia Portuguesa e seus actos addicionaes,
tudo quanto for conducente ao bem ge-
ral da Nação. Os seus nomes foram pu-
blicados por edital affixado á porta do
edifício e depois de celebrado o Te-Deum, a
que assistiram os poreadores das actas, o
deputado eleito Castello Branco, o Gover-
nador Civil do Districto e o administra-
dor do concelho subsistido. De que em con-
sequencia Ferrera Giraldes, secretario escreveu
esta acta e a assigno com todas as rogues
da rúta.

Antonio Hignel de S. Maria
Francisco de Paula Gil, Jr.
D. Estevão Nogueira Leão de
Domingos e Boullé Ormond
João Francisco Rodrigues Flores
Antonio Faustino de Brito
Antonio Ferrera Giraldes